

Mala Direta
Básica

9912324085/2013 - DR/SPI
CAMDA



Fazenda experimental Camda: Inovação e tecnologia



A FORÇA DO CAMPO

Buscando um parceiro para o trabalho pesado?

Encontrou: Shell Rimula RT4 X.



O trabalho no campo exige muito das suas máquinas. Por isso, elas precisam de **Shell Rimula RT4 X**.

- **Promove tripla proteção do motor:** controle da acidez e corrosão, redução de desgaste e controle de depósitos de sujeira.
- **Auxilia na redução dos custos** de manutenção e na confiabilidade do seu trator.
- **Adequado para motores** que pedem as especificações API C14 e ACEA 7 15W40.

Shell
RIMULA



O descarte inadequado de óleos lubrificantes usados ou contaminados e de suas embalagens provoca danos à população e ao meio ambiente, podendo contaminar água e solo. O óleo usado e as embalagens são recicláveis. Entregue-os em um posto de serviço ou de coleta autorizado, conforme Resolução CONAMA nº 362/2003 e suas alterações vigentes. Imagem meramente ilustrativa.

Expediente



Diretoria Executiva

Oswaldo Kunio Matsuda – Diretor presidente
Waldomiro Teixeira de Carvalho Junior – Diretor superintendente
Gumercindo Fernandes da Silva – Diretor secretário

Conselho de Administração

Alvaro Grohmann Neto, Carlos Alberto de Oliveira, João Teixeira Marques Caldeira, José Polon Morelato, Jose Roberto Ferreira, Julio Marcio Pereira de Oliveira

CONSELHO FISCAL

EFETIVOS: Ismael de Freitas Calori, Mauro Augusto Iurrino, Nelson Tadao Matsuda
SUPLENTES: Aarão Lourenço Vieira, Juversu Ferraresi, Pedro Moretti

ÓRGÃO INFORMATIVO CAMDA

Jornalista responsável: Roberta Marchioli - MTB: nº 37.373/SP
Rua Chujiro Matsuda, 25 – Tel.: (18) 3502-3047 - e-mail: jornal@camda.com.br

Representante Comercial

Guerreiro Agromarketing – Tel.: (44) 3026-4457
Agromídia – Tel.: (11) 5092-3305
Editoração eletrônica: Roberta Marchioli – e-mail: jornal@camda.com.br
Impressão: Gráfica 1000 Cores – Tel.: (18) 3607-1225 – Araçatuba/SP

ENDEREÇOS

Adamantina – administrativo: Rua Chujiro Matsuda, 25 – Tel.: (18) 3502-3000 – camda@camda.com.br
Adamantina – loja: Rua Chujiro Matsuda, 25 – Tel.: (18) 3502-3200 - lojamatriz@camda.com.br
Adamantina – logística: Rua Ana Augusta, 4 – Tel.: (18) 3502-3100 - estoque@camda.com.br
Adamantina – campo experimental: Rodovia Comandante João Ribeiro de Barros, KM 588 - Tel.: (18) 99611-6639
Adamantina – laboratório de análises agrônomicas: rua Chujiro Matsuda, 40 - Tel.: (18) 3502-3400 – laboratorio@camda.com.br

Andradina – loja: Av. Guanabara, 2920 - Tel.: (18) 3702-7878 – andradina@camda.com.br

Andradina – fábrica: Avenida Bandeirantes, 3900 - Tel.: (18) 3702-6560 - fabrica@camda.com.br

Andradina – silo: Rodovia Marechal Rondon, s/n, Km 634 – Tel.: (18) 3702-6050 - siloandradina@camda.com.br

Aquidauana: Rua Marechal Mallet, 1020 – Tel.: (67) 3240-2000 - aquidauana@camda.com.br

Araçatuba: Av. Governador Mario Covas, 2800 - Tel.: (18) 3636-3350 - aracatuba@camda.com.br

Assis: Avenida Dom Antônio, 2400 – Tel.: (18) 3302-2366 - assis@camda.com.br

Bataguassu: Rua Santa Catarina, 115 – Tel.: (67) 3541-4200 - bataguassu@camda.com.br

Cambara: Rodovia BR 369, 1.158 - km 17 - cambara@camda.com.br

Campo Grande: Av. Consul Assaf Trad, 2.171 tel.: (67) 3345.4700 - campogrande@camda.com.br

Coromandel: Av. Celestino Dayrell, 1994 – Tel.: (34) 3841-7050 - coromandel@camda.com.br

Coxim: Avenida Virgínia Ferreira, 374 - Tel.: (67) 3291-0800 - coxim@camda.com.br

Dourados: Avenida Marcelino Pires, 5285 - Tel.: (67) 3416-4900 - dourados@camda.com.br

Dracena: Av. José Bonifácio, 2599 – Tel.: (18) 3821-8360 - dracena@camda.com.br

Frutal: Av. Juscelino Kubitschek, 2710 - frutal@camda.com.br

Gurinhata: Avenida Rafael de Feo, 400 - Tel.: (34) 3264.1000 - gurinhata@camda.com.br

Ituiutaba: Rua Trinta e Seis, 730 - Tel.: (34) 3268.1086 - ituiutaba@camda.com.br

Iturama: Avenida Assílvio Gelio, 111 – Tel.: (34) 3411-6555 – iturama@camda.com.br

Jaú: Av. Deputado Zien Nassif, nº 1.838 - Bairro 1A - Zona Industrial – Tel.: (14) 3602-10-50 - jau@camda.com.br

Junqueirópolis: Rua Cesar Montroni, 295 - Tel.: (18) 3841-9440 - junqueirópolis@camda.com.br

Lavinia – silo: Av. Perobal, 154 – Tel.: (18) 3698-1245 - lavinia@camda.com.br

Lençóis Paulista: Avenida Adriano Anderson Foganholi, 1634 – Tel.: (14) 3269-6200 - lencois@camda.com.br

Lins: Rua Dom Pedro II, 870 - Tel.: (14) 3533-5800 - lins@camda.com.br

Londrina: Avenida Tiradentes, 2677 - Tel.: (43) 3338-1004 - londrina@camda.com.br

Macatuba: Rua José Antonio de Moura, 1-61 – Tel.: (14) 3298-9950 - macatuba@camda.com.br

Monte Alegre de Minas: Rua Coronel Meireles, 240 - Tel.: (34) 3283.2071 - montealegredeminas@camda.com.br

Naviraí: Rua Osaka, 39 – Tel.: (67) 3409-4400 – navirai@camda.com.br

Nova Andradina: Av. Antonio Joaquim de Moura Andrade, 2210 - Tel.: (67) 3441-9500 - novaandradina@camda.com.br

Ourinhos: Rua dos Expedicionários, 1113 – Tel.: (14) 3302-6080 - ourinhos@camda.com.br

Pacaembu: Rua Presidente Kennedy, 774 – Tel.: (18) 3862-9030 - pacaembu@camda.com.br

Paranaíba: Av. Eng. Marcelo Miranda Soares, 1335 - Tel.: (67) 3668-2683 - paranaiba@camda.com.br

Penápolis: Av. Antonio Veronesi, 805 – Tel.: (18) 3654-2010 - penapolis@camda.com.br

Presidente Prudente: Avenida Antônio Canhetti, 1027 – Tel.: (18) 3229-7227 - prudente@camda.com.br

Quirinópolis: Avenida Leocádio de Souza Reis, 27-A – Tel.: (64) 3651-5800 - quirinopolis@camda.com.br

Ribas do Rio Pardo: Avenida Aureliano Moura Brandão nº1.786, Parque Estoril 1 – Tel.: (67) 3238.4600 - ribas@camda.com.br

Santa Fé do Sul: Av. Navarro de Andrade, 31 – Tel.: (17) 3641-9080 - santafe@camda.com.br

São Joaquim da Barra: Rua Maria Rosa da Silva, 17 – Tel.: (16) 3811-8488 - saojoaquimdabarra@camda.com.br

São José do Rio Preto: Avenida Doutor Aniloel Nazareth, 5730 – Tel.: (17) 3201-7474 - riopreto@camda.com.br

Três Lagoas: Av. Capitão Olinto Mancini, 3236 – Tel.: (67) 3509-1800 - treslagoas@camda.com.br

Tupaciguara: Rua Bueno Brandão, 525 – Tel.: (34) 3281-6006 - tupaciguara@camda.com.br

Uberlândia: Rua Belém, 12 – Tel.: (34) 3235.9108 - uberlandia@camda.com.br

Nota da redação: Os leitores que desejarem manter contato conosco, para críticas e sugestões, devem enviar correspondência para a rua Chujiro Matsuda, nº 25, caixa postal 0091 – CEP 17800-000 Adamantina/SP ou e-mail para jornal@camda.com.br



Fazenda experimental Camda: conheça um pouco mais

A fazenda experimental Camda originou-se de um projeto para oferecer uma área de pesquisa e desenvolvimento de melhorias em mudas e assim, fornecer ao cooperado, amparo em suas lavouras com profissionais especializados. Desta maneira no dia 5 de abril de 1991 iniciou-se a área experimental da Camda.

Pensando em aproveitar a área total com pesquisas e desenvolvimento na cultura do café, deu-se a formação de campos para mostrar in loco as lavouras e suas necessidades locais. Foram feitas parcerias em estudos de café e genética com inovação de variedades e, ao longo dos anos, mais e mais foi se aprimorando e ampliando os horizontes com uma área de viveiro e produção de mudas.

Temos em nosso viveiro produção de mudas de café, eucalipto, mogno, nativas e coco, com o cuidado de passar alta qualidade. Nossos campos são certificados pelo Mapa (Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento), onde podemos também comercializar sementes de café com certificação e teste de germinação.

Com a necessidade de expansão para demonstrativo, realizaram experimentos em conjunto com o IAC (Instituto Agronômico de Campinas) e empresas conveniadas com novas variedades de café, utilizando também campos com cana, milho, soja e diversas culturas que dão ao cooperado dias de campo para ver a produção e produtos aplicados na prática.

Possuímos em nossa estrutura o

clube de campo, onde pensando no bem estar e lazer de cooperados e funcionários, conta com piscinas, quiosques, campos esportivos e salão de festas; um local com bosques e represas com plantas ornamentais, onde hoje se estabelece em receber feiras e eventos de maior importância referentes ao agronegócio.

Existe também a parte voltada à pecuária, atendendo as necessidades do cooperado com o que há de mais tecnológico em manejo e confinamento, com todo o cuidado em fornecer o que tem de melhor neste meio.

Ao total de 174 hectares de área com seu espaço inteiramente pensado em você, cooperado Camda, trazendo sempre inovações e novas tecnologias.





Indução de ciclicidade em novilhas

A reprodução das novilhas é um dos momentos mais importantes para a propriedade de corte. Elas darão continuidade ao patrimônio genético e a produtividade. Mas antes de pensar em reproduzir as novilhas, alguns fatores precisam ser avaliados. Primeiro é preciso observar a idade e o peso da novilha. Nem sempre um bom escore de condição corporal pode ser indicativo de que a fêmea está púbere. Outro fator importante é a nutrição. Essa categoria merece atenção especial porque está em crescimento. Além disso, é necessário escolher o sêmen adequado para essa categoria, pensando sempre que o primeiro parto desafia mais a novilha. Novilhas taurinas são mais precoces no desenvolvimento, mas expressam o potencial produtivo, precisam de alimentação de boa qualidade e controle eficiente de doenças reprodutivas. Não havendo seleção genética intensa e uma nutrição especial, novilhas zebuínas podem ser mais tardias no desenvolvimento do que as taurinas. No Brasil há predominância de

raças zebuínas, onde o gado Nelore é o mais utilizado. Grande parte das propriedades concentra o manejo reprodutivo em períodos específicos com a expectativa de que as novilhas estejam ciclando antes do início da estação de monta iniciar. Novilhas que possuem um corpo lúteo no início da estação de monta possuem maior taxa de prenhez com a IATF quando comparadas às novilhas que não estão cíclicas no início da estação de monta. As novilhas que alcançam a puberdade mais cedo possuem melhor eficiência reprodutiva. Uma das estratégias disponíveis para ajudar a incrementar a quantidade de novilhas zebuínas aptas para a reprodução pré-estação de monta é a indução de ciclicidade. O tratamento é feito com a suplementação de progesterona e meia dose de cipionato de estradiol. O protocolo induz a primeira ovulação das fêmeas jovens. O protocolo de indução de ciclicidade pode ser feito até 30 a 40 dias antes da estação de monta das novilhas. Para facilitar o manejo, estudos indicam efeitos positivos da indução da ciclicidade com 12 dias de intervalo entre a indução e o início do protocolo para IATF. Funcionado da seguinte maneira. No início da indução temos 2 opções:

1ª: Colocar dispositivo intravaginal (implante) de 4º uso que seria descartado

2ª: Aplicar progesterona injetável

1ª opção :

D0 : implante de 4º uso

D12 : retirar implante + meia dose de Cipionato de Estradiol

D24 : Avaliação Ginecológica (ultrassonografia) e inicia o protocolo de IATF somente as novilhas de CL (corpo lúteo)

Vantagens : Custo benefício

Desvantagens: Como as novilhas nunca passaram por esse processo de IATF e introduzir um dispositivo intravaginal, podem acontecer de estranhar. Manejo de início sendo imobilizada (guilhotina). Podendo no decorrer dos 12 dias, acontecer a queda do dispositivo intravaginal, assim não podendo tendo a função do hormônio.

2ª opção

D0 : aplicar 1 ml de progesterona injetável

D12 : aplicar meia dose de Cipionato de Estradiol

D24 : Avaliação ginecológica (ultrassonografia) e inicia o protocolo de IATF somente as novilhas de CL (corpo lúteo)

Vantagens: Manejo sem imobilização do início. Tendo a certeza da disponibilidade da função da hormônio.

Desvantagens: Custo elevado

Consequentemente fazendo a indução de ciclicidade, 60 - 70% do lote entra na puberdade e não fazendo a indução de ciclicidade 30 - 40 % do lote não entrará na puberdade. Vale ressaltar que é preciso proporcionar para o animal nutrição e sanidade para que ele possa ter melhor desempenho.

MICRONUTRIENTES: aliados no desenvolvimento da planta

Os micronutrientes estão presentes em pequenas quantidades no solo e se dividem em catiônicos e aniônicos.

Os catiônicos são encontrados na forma de óxidos, hidróxidos e sais.

Os aniônicos são encontrados na forma de silicatos, devido às características do solo.

*A importância dos micronutrientes:

A disponibilidade dos micronutrientes é influenciada pelas características do solo, como textura e mineralogia, teor de matéria orgânica, umidade, pH, atividade microbiana, interação entre nutrientes e varia com o material de origem e grau de intemperização dos solos.

A falta desses minerais nem sempre apresentam sintomas visíveis nas plantas e quando apresentam podem ser confundidos com outros tipos de deficiência ou até mesmo doenças. Por isso é importante fazer a análise de solo para diagnosticar qual nutriente está deficiente e até mesmo fazer a análise de tecido vegetal para saber a quantidade disponível para a planta.

Em alguns casos a deficiência é percebida tão tardiamente que a planta não é capaz de se recuperar totalmente e não produz ou não se desenvolve mais.

Alguns fatores afetam a absorção e disponibilidade de um micronutriente, sendo:

*pH do solo: solos com pH alto apresentam diminuição da solubilização e da absorção de Fe, Cu, Zn, e Mn e assim aumenta em contrapartida a disponibilização de Mo.

*Matéria orgânica: matéria orgânica elevada no solo apresentam com mais frequência deficiência de micronutrientes pela interação de cargas negativas. No entanto, estes podem ser liberados no processo de mineralização principalmente no verão.

*Textura: solos arenosos apresentam normalmente baixa disponibilidade de B,

Cu, Zn, Mn e Mo, devido a lixiviação ou ao próprio material de origem.

Boro (B)

Este nutriente atua no metabolismo de carboidratos e transporte de açúcares através de membranas, na formação da parede celular, divisão celular e no movimento da seiva.

A deficiência do boro apresenta nas plantas grãos leves, maior queda da florada e formação de sementes, seca dos ponteiros com morte da gema terminal. As plantas apresentam atrofia e posterior necrose das pontas dos ramos, ocorrendo ou não excesso de brotação lateral, logo abaixo da gema atrofiada e formação de manchas necróticas das folhas.

Cobre (Cu)

Tem um importante papel na fotossíntese, respiração, redução e fixação de nitrogênio que ocorre no interior dos nódulos nas raízes de leguminosas.

Os sintomas de deficiência ocorrem nas folhas novas, que permanecem alongadas, deformadas e com margens cloróticas voltadas para baixo.

Ferro (Fe)

A deficiência pode acontecer até mesmo em solos com elevado nível de ferro porque pequenas proporções permanecem solúveis. O ferro atua na fixação do nitrogênio e desenvolvimento do tronco e raízes. A deficiência é expressa pela presença do verde muito claro nas folhas, com estreita faixa verde ao redor das nervuras, inicialmente nas folhas mais novas; as folhas ficam com aparência de vidro, transparentes e retorcidas.

Manganês (Mn)

A disponibilidade deste nutriente pode ser bastante variável, causando deficiência ou

toxicidade às plantas, dependendo da solubilidade dos compostos presentes no solo.

Atua na síntese da clorofila e participa do metabolismo energético. A deficiência leva a diminuição da fotossíntese e da produtividade, aparecendo manchas cloróticas entre as nervuras das folhas superiores, permanecendo as nervuras e uma parte do tecido ao redor delas com coloração verde, acentuando a deficiência; a clorose fica generalizada.

Zinco (Zn)

Plantas com deficiência de zinco são menores, raquíticas e com internódios curtos, com clorose internerval. O zinco é fundamental para a síntese das proteínas, desenvolvimento das partes florais, produção de grãos e sementes e maturação precoce das plantas. Sua deficiência afeta o crescimento de ramos e folhas, havendo formação de internódios curtos, com aparecimento de folhas miúdas na extremidade dos ramos.

Fica acentuado assim, que os micronutrientes são aliados no desenvolvimento das plantas, e que são encontrados naturalmente no solo. Depois de feita a análise de solo para comprovação de deficiência destes nutrientes, existem vários tipos de fertilizantes capazes de corresponder a demanda da cultura. O importante é qualificar e quantificar esses micronutrientes para que seja recomendada a correção necessária, que pode ser feita via solo ou adubação foliar.

Equipe do Laboratório de Análises
Agrônomicas Camda
(18) 3502.3400
(18) 99116.8868

Custo alimentar da arroba engordada: como calcular

É representativo o impacto do custo do alimentar em manejos de produção animal, na maioria das vezes é o maior, chegando a ocupar mais de 70% dos custos totais. A receita que paga os custos de produção de gado de corte é o valor pago pela arroba. Por isso resolvemos demonstrar mais detalhadamente como calcular o real custo alimentar da arroba engordada.

Primeiramente devemos fazer uma estimativa do rendimento de carcaça dos animais na entrada do manejo de engorda, para calcular a quantidade de arrobas que o animal está iniciando a engorda. Considerando machos inteiros com 350 kg, podemos estimar um rendimento de carcaça de 50%, o que significa metade

do peso vivo deles é carcaça, neste caso teríamos 175 kg de carcaça estimada. Com isso chegamos ao peso de carcaça de início do confinamento deste exemplo.

Após um período de engorda temos o peso final dos animais, que no caso consideramos 550 kg de peso vivo e que após o abate demonstrou ter um rendimento de 54%, resultando em 297 kg de carcaça.

Com a diferença da carcaça final com a inicial (297 kg – 175 kg) obtemos os 122 kg de ganhos de carcaça no período de engorda. Quando dividimos este número (122 kg) por 15 (quantidade de quilos de uma arroba) chegamos a real arroba engordada de 8,13@ durante o período de engorda.

Já em relação ao custo alimentar, consideramos uma média de R\$ 6,00/cabeça/dia de ração oferecida em um sistema de semiconfinamento. Tratando durante um período de 130 dias, teremos um custo de R\$ 780,00/ cabeça/período de engorda.

Ao dividirmos o custo alimentar do período que foi de R\$ 780,00, pela quantidade de arrobas engordadas de 8,13@, obtemos o custo alimentar da arroba engordada de R\$ 95,94/ @.

Logo abaixo uma planilha para exemplificação dos números comentados na demonstração do real cálculo do custo alimentar da arroba engordada.



Custo Alimentar da Arroba Engordada

	Início	Final	Diferença
Peso Vivo	350kg	550kg	200kg
Rendimento Carcaça	50,00%	54,00%	
Peso Carcaça	175kg	297kg	122kg
Peso @	11,67 @	19,80 @	8,13 @

Desempenho

Ganho Peso Vivo	1,54 kg/dia
Valor @	R\$ 145,00
Ganho R\$/@ eng.	R\$ 49,10 /@

Período	130 dias
Custo diário ração	R\$ 6,00
Total período	R\$ 780,00

R\$ 95,90 /@

Com a demonstração de um custo real da @ engordada fica mais fácil comparar com o valor de venda dos animais ao frigorífico e mensurar o ganho obtido somente com o período de 130 dias da engorda. Se considerarmos uma venda da arroba a R\$ 145,00/@, podemos afirmar que o ganho financeiro no período de engorda foi de R\$ 49,10/@ engordada.

Obviamente que teremos que

desconsiderar outros custos, porém será específico e particular de cada propriedade. A mensagem da equipe Camda é esclarecer formas de identificar os resultados obtidos com os produtos Minercamda e dar ferramentas para o cooperado mensurar isto.

Vinicius Saraceni
Zootecnista - Camda

SEMANA INTERNA DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES DO TRABALHO



XVIII SIPAT



TEMA: SEJA PROTAGONISTA DA SUA VIDA, HAJA COM SEGURANÇA

Sipat 2019 é promovida pela Camda

Os integrantes da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa) - gestão 2019/20 da Camda promoveram a XVIII Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho (Sipat) que teve o seguinte tema “Seja protagonista da sua vida. Haja com segurança”.

A semana contou com palestras sobre “A importância da mudança para o alcance de objetivos pessoais e profissionais”;

“Gestão da mudança”; “Inteligência emocional”; “Seja protagonista da sua saúde” e “O uso de EPI e a segurança no trabalho”.

Além disso, por intermédio do Sescop ocorreu o circuito de aferições (onde houve aferição de pressão, peso, teste de glicemia, medidas e orientações sobre atitudes e alimentação) assim como, também, a campanha de prevenção ao HIV.

A Sipat tem como objetivo a preven-

ção de acidentes e doenças decorrentes do trabalho. Segundo o vice-presidente Eduardo Seiji Sato, atividades como estas são extremamente importantes. “Orientar e conscientizar os empregados da importância e também como fazer para evitar os acidentes em local de trabalho: essa é uma forma de aproximar os empregados da empresa e mostrar que as ações deles têm importância para um melhor ambiente de trabalho”, finalizou.



I SEMINÁRIO DA AGRICULTURA FAMILIAR DA ALTA PAULISTA: Diversificação e Novas Alternativas de Cultivos

10 de
OUTUBRO
de 2019

LOCAL: AUDITÓRIO APARECIDA IKEDA
Rua Luiz Chignolli, 690 - Centro
Junqueirópolis (SP)

PROGRAMAÇÃO:

- 8h Inscrição e retirada de material
- 8h30 Abertura
- 9h Variedades de videiras para vinho e suco
Dr. José Luiz Hernandez - Centro de Frutas - IAC
- 9h40 Manejo do ambiente protegido para produção de hortaliças
Dr. Luis Felipe Villani Purquério - Centro de Horticultura - IAC
- 10h20 Intervalo para café
- 10h40 Espaço para patrocinadores
- 11h10 Café robusta na Alta Paulista, renda e diversificação para o produtor rural
Dr. Fernando Takayuki Nakayama - APTA Alta Paulista
- 12h Almoço
- 13h30 Consórcio seringueira e cacau, uma alternativa sustentável para a região
Eng. Agr. Fernando Miqueletti e Eng. Agr. Andrey Vetorelli Borges
CDRS - EDR São José do Rio Preto
- 14h20 Maracujá: alternativa que gera emprego e renda na agricultura familiar
Dra. Laura Maria Molina Meletti - Centro de Horticultura - IAC
- 15h Intervalo para café
- 15h20 Mandioca de indústria: potencial e manejo para alta produtividade
Dr. José Carlos Feltran - Centro de Horticultura - IAC
- 16h10 Melancia do cultivo à comercialização
Dr. Humerto Sampaio de Araújo - APTA Extremo Oeste - Andradina
- 17h10 Encerramento

EVENTO GRATUITO!

GARANTA SUA INSCRIÇÃO ATRAVÉS DO SITE: www.infobibos.com/seminarioaf

ORGANIZAÇÃO:

Centro de Horticultura do Instituto Agronômico - IAC/APTA/SAA-SP e
Casa da Agricultura de Junqueirópolis

PARCERIA: APTA Adamantina, APTA Andradina, INFOBIBOS

APOIO: CDRS Regional Dracena, CDRS Regional Tupã e CDRS São José do Rio Preto,
Prefeitura Municipal de Junqueirópolis, Associação Agrícola de Junqueirópolis (SP),
Cooperativa Agrícola de Junqueirópolis-COOPAJ

Contato Whatsapp: (18) 99741-6420

Este SEMINÁRIO faz parte
das atividades da ACERUVA!

COOPERADOS, ATENÇÃO:



Através de sua estação experimental, a Camda está preparada para atender seus cooperados com genética de alta qualidade.

Oferecemos touros das raças Senepol, Aberdeen Angus, Brangus, Braford, Hereford e Nelore.

Também disponibilizamos prenheses dessas mesmas raças e entregamos a você, cooperado, receptoras já prenhas. Além, também, de Girolando e Holandes para atender os produtores de leite.

Procure uma
de nossas filiais!

Animais

Compra de cavalos - da raça Crioula para lida em fazenda de cria. Tratar com Gilda pelo fone (17) 3343.1416/99152.0552 - Prata/MG

Venda de carneiros - reprodutores e matrizes raças Sta. Ines e Dorper; reprodutores sangue Dorper com Sta. Ines; venda de ovelhas comum prenhas

de Dorper. Venda de cordeiros para corte Tratar com Fuad Eid Cunha pelo fone (18) 3647.1127/99791.3645 - sítio Rancho Alegre - Glicério/SP

Venda de touros - venda permanente de touros e matrizes Nelore Mocha. Tratar com Fábio pelo fone (14) 3622.8411 - Jaú/SP

Propriedades

Venda de sítio - sítio bem localizado

com vicinal de acesso asfaltada, próximo a cidade (4 km), com 10 mil pés de seringueira rim 600 com idade de 6 anos. Há energia elétrica no local, 1 casa de madeira, 1 paiol com garagem, córrego, cachoeira e nascente de água. Área em hectares: 24 - R\$ 37.500,00 por hectare (R\$ 900.000,00). Tratar pelo fone (18) 99615.3748 - Parapuã/SP

NÃO PERCA ESTA OPORTUNIDADE
Atualização de classificados

Anuncie você também!

Ligue (18) 3502 3047 - Whats (18) 99135-4373
ou envie um e-mail para jornal@camda.com.br

Cuidado: seu trabalho pode levar seu orçamento para o vermelho

Trabalho é lugar de ganhar dinheiro, não de gastar. Pelo menos isso é o que deveria acontecer na teoria. Hoje percebo que esse papel está mudando e que as despesas feitas durante o trabalho estão quebrando o orçamento de muita gente. Muito desse comportamento vem do efeito manada, e outra parte, das facilidades disponíveis ao redor de onde trabalhamos.

Reuni quatro motivos que podem fazer você gastar demais no seu escritório e dicas para mudar isso:

1. Bolões

Os bolões são estrelas nos finais de ano. Todos brilham os olhos com a chance de ganhar milhões de reais de uma só vez.

Quando esses gastos são pequenos, como até R\$ 5 uma vez a cada três meses, não há tanto problema. Tudo complica quando esses bolões tornam-se recorrentes e com altos valores. Mesmo querendo ficar de fora, o medo de ser o único azarado que não participou do bolão força você a participar. Seja realista nesse momento: a chance de ganhar é mínima. Vale muito mais a pena você guardar esse dinheiro e colocar num investimento ou pagar suas dívidas. Não dependa da sorte para ter dinheiro.

2. Vendedores

O ambiente de trabalho cria um cenário ideal para vendedores inteligentes. Quando ele apresenta o produto para várias pessoas, e uma delas resolve comprar, isso ativa o comportamento de manada, e quem estava em cima do muro com o gasto resolve abrir a carteira. Os vendedores que aparecem no seu trabalho dificilmente irão vender algo de que você precisa mesmo. Então, fuja deles. Não aceite demonstrações, amostras grátis e outros serviços. É o jeito mais fácil de se livrar de uma compra não programada e desnecessária

3. Comidas

Não é por acaso que existe uma lanchonete próxima ao seu local de trabalho.

É bastante provável que os preços desse comércio não sejam os mais baixos da região, e isso tem um motivo. As compras de lanche ao longo do dia, feitas por impulso ou ansiedade, geram bastante dinheiro para esses comerciantes. Caso não aguarde a tentação de comer fora dos horários de refeição, vale a pena levar comida de casa. Até mesmo para o almoço: criar esse hábito pode gerar uma enorme economia. Se você não tem essa opção, procure pelos restaurantes mais em conta e evite aqueles colegas que sempre o atraem para os locais mais caros.

4. Transporte

Se você usa transporte público para ir ao trabalho, é inevitável que, nos dias de chuva ou quando está atrasado, chame um táxi ou aplicativo de transporte pela facilidade. Esse comportamento não chega a ser problema quando não é recorrente. O que não pode acontecer é virar um hábito. Caso necessite mesmo gastar um pouco mais para chegar ao trabalho ou ir para casa, comece a contabilizar essas despesas para evitar que elas fujam do controle. Lembre-se: o local de trabalho é para ganhar dinheiro, não para gastar! Cuidado com os gastos por impulso. Eles levam seu orçamento para o vermelho.

Fonte: (www.descomplique.blogosfera.uol.com.br)

agenda aberta



Outubro 2019

Expo Aero Brasil

Local: São José dos Campos/SP

Informações: www.eabairshow.com.br/

Data: de 1º a 3

Expo Rio Preto

Local: São José do Rio Preto/SP

Informações: www.expo.riopreto.br

Data: de 2 a 6

Aceruva

Local: Junqueirópolis/SP

Informações: (18) 99729 3385

Data: de 9 a 13

Expo Toledo

Local: Toledo/PR

Informações: www.srtoledo.com.br

Data: de 9 a 13

SuperMinas 2019

Local: Belo Horizonte/MG

Informações: www.superminas.org.br

Data: de 15 a 17



FELIZ

Outubro 2019

DIA	NOME	FILIAIS
01	PAULO ROBERTO BACARO JUNIOR	LOJA - JAÚ
01	EDERSON DOS SANTOS SOARES	LOJA - PENAPOLIS
01	RODRIGO MARTINS DE SOUZA	LOJA - TUPACIGUARA
02	VINICIUS COSTA MINGORANCI	LOJA - PACAEMBU
02	ANDREY GABRIEL PESSOA DA CRUZ	LOJA - OURINHOS
02	ODERSON DE SOUZA PORTELA	LOJA - DOURADOS
02	SUHELEN ARAUJO VIEIRA	LOJA - FRUTAL
03	CRISTINA MESQUITA RAMOS	CAMPO EXP. - ADAMANTINA
04	VANDERLEI DIAS	MATRIZ - ADAMANTINA
04	RICARDO CLAPES NETO	LOJA - BATAGUASSU
05	PAULO SERGIO M DE ANDRADE	LOJA - LINS
05	REGIS GARRIDO BARBOSA	LOJA - ITURAMA
06	PEDRO HENRIQUE TESTA FERNANDES	MATRIZ - ADAMANTINA
06	SUELY FRANCISCA DA S PEREIRA	CAMPO EXP. - ADAMANTINA
06	CINTHIA SILVA ARANTES	LOJA - ITURAMA
07	TIAGO CESAR TAVONE	LOJA - NOVA ANDRADINA
07	JOSE APARECIDO DA SILVA	LOJA - NOVA ANDRADINA
07	ELBA DE ARAUJO BARBOSA	LOJA - COXIM
08	MARCILENE CARVALHO FINATELI	MATRIZ - ADAMANTINA
08	PAULO SERGIO GOMES PEREIRA	LOJA - BATAGUASSU
09	JOSIMAR FIGUEIRO MARTINS	LOJA - AQUIDAUANA
09	PAULO FELIX DA ROCHA	FABRICA - CAMPO GRANDE
11	MIRIELE MELO HOMEM	LOJA - DOURADOS
13	MARIA CRISTINA ALVES DE SOUZA	MATRIZ - ADAMANTINA
13	ERLI APARECIDO DOS SANTOS	MATRIZ - ADAMANTINA
13	MAURIVAN DE GOES MACIEL	F. SUPL. MINERAIS ANDRADINA
13	DANIEL H. DE PAULA GOMES	F. SUPL. MINERAIS ANDRADINA
13	JOAO PEDRO P. LEAL	F. SUPL. MINERAIS ANDRADINA
14	GISELE APARECIDA DA SILVA SANTOS	MATRIZ - ADAMANTINA
15	LUIZ CARLOS GOMES DA SILVA	MATRIZ - ADAMANTINA
15	SANDRA CRISTINA DE O SALVIO	LOJA - LINS
17	AMANDA DE OLIVEIRA SILVA	LOJA - PACAEMBU
18	GISLAINE BLANCO DE LIMA	LOJA - NOVA ANDRADINA
19	JOSE ROBERTO FERREIRA	MATRIZ - ADAMANTINA
19	GABRIEL PAULO DE SOUZA	LOJA - PRESIDENTE PRUDENTE
19	FRANCISCO DA SILVA	LOJA - COXIM
20	VITORIO GIROTE	MATRIZ - ADAMANTINA
20	JOSIAS MATOS DE JESUS	LOJA - TRÉS LAGOAS
20	VALERIA LEAL DOS SANTOS	LOJA - GURINHATA
22	VALDOMIRO JULIANI	MATRIZ - ADAMANTINA
22	FABIO DE QUEIROZ PIMENTA	LOJA - FRUTAL
23	SANDRA REGINA PIVA	LOJA - JUNQUEIRÓPOLIS
24	GISELI DE CASTRO CHAVES	LOJA - NAVIRAI
24	MICHELY DOS SANTOS ALVES	LOJA - SAO JOAQUIM DA BARRA
25	RODRIGO OLIVEIRA TERRA	LOJA - PRESIDENTE PRUDENTE
26	LUCINEI DE AZEVEDO	LOGISTICA SP - ADAMANTINA
26	GISELE PACHECO SOUZA RIBEIRO	LOJA - ITUIUTABA
27	DIONY DE OLIVEIRA RODRIGUES	LOJA - RIBAS DO RIO PARDO
27	GUILHERME DE PAULA BALBINO	LOJA - DOURADOS
28	JOAO ALVES SOBRINHO	MATRIZ - ADAMANTINA
28	DANIEL DA SILVA	LOJA - BATAGUASSU
28	GABRIELA SAMPAIO LOPES	LOJA - UBERLANDIA
29	OSVALDO RAMOS	MATRIZ - ADAMANTINA
30	GABRIEL DA MATTA DIAS	MATRIZ - ADAMANTINA
30	ADRIANA MENDES LIMA	LOJA - COXIM
31	FERNANDA RAMOS SILVEIRA	LOJA - JAÚ
31	RONDINELLI SILVA RODRIGUES	LOJA - FRUTAL



TORO



STRADA



Descontos
Especiais

PARA PRODUTOR RURAL E CNPJ

(18) 3502-7000

ESSA É Tropa



Chegou a Ração para Equinos
Minercamda Tropa.

Garantida por quem entende a Força do Campo!

VEJA PORQUE A RAÇÃO MINERCAMDA EQUINO TROPA É TOP:



Formulação
Equilibrada

A Ração Minercamda Equino Tropa traz em sua composição substâncias que garantem a oferta de um produto equilibrado para o trato de seu plantel de equinos.



Com Probióticos

Além disso, a Ração Minercamda Equino Tropa faz o uso de probióticos que otimizam a absorção pelos animais de todo o potencial ofertado pelo acréscimo deste produto na alimentação diária.



Uso em Clima
Chuvoso ou Seco

A Ração Minercamda Equino Tropa é um produto versátil e eficaz, pois pode ser utilizado em qualquer clima permitindo assim um ganho no trato contínuo de seus animais.

Um produto com a qualidade:

